

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES		
Data da Reunião: 29/07/2026		
Hora início: 10h00	Hora fim: 10h30	
Local: Secretaria de Ordem Pública		
Município envolvido: Itapoá		
Assuntos: Etapas de Diagnóstico e Prognóstico		

PARTICIPANTES	
NOME	ENTIDADE
Gesiane Heusser Lermen	CINCATARINA
Tainara Aparecida Xavier	CINCATARINA
Rodolpho Tavares Neto	Comissão
Acir Brito Filho	Comissão
Marcos Felipe Barbieri	Município de Itapoá

NOTAS DE REUNIÃO
Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, de forma presencial, na Secretaria de Ordem Pública, realizou-se reunião técnica de acompanhamento dos trabalhos de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Itapoá, iniciada às dez horas, entre representantes da Equipe de Planejamento de Cidades do CINCATARINA e membros da Comissão de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do Município de Itapoá, para tratar do andamento das etapas de diagnóstico e prognóstico do referido plano. A senhora Gesiane H. L., representante da Equipe de Planejamento de Cidades do CINCATARINA, iniciou a reunião expondo a pauta dos trabalhos a serem tratados. O senhor Rodolpho T. N. destacou que a decisão dos membros da comissão, foi a de convocar as entidades para que estas apresentassem, em conjunto, apontamentos técnicos específicos sobre o prognóstico, e questionou os demais presentes sobre a necessidade de apontamentos adicionais nesse sentido. O senhor Marcos F. B. complementou que o objetivo dessa articulação seria obter um panorama do que ocorreria no Município dali em diante, tendo em vista o crescimento acelerado observado, e informou que o Poder Executivo Municipal frequentemente não dispõe de projeções consolidadas sobre novos empreendimentos para um horizonte de um a dez anos. Mencionou, ainda, a necessidade de envolver entidades nessa articulação, de modo a subsidiar tecnicamente as informações de mercado. A senhora Gesiane H. L. esclareceu que a equipe técnica encaminharia posteriormente o documento do prognóstico à Comissão e ressaltou que, naquele momento, a solicitação consistia no encaminhamento das informações constantes no checklist enviado ao Município, para que fosse possível concluir o prognóstico e encaminhá-lo para análise da Comissão. Acrescentou que concordava com a iniciativa da municipalidade e considerava importante que as entidades se reunissem previamente para discutir o conteúdo do prognóstico e as informações que seriam encaminhadas para subsidiar sua elaboração. O senhor Acir B. F. esclareceu que, paralelamente à revisão do Plano Diretor, o Plano de Mobilidade depende de informações baseadas na expectativa de crescimento da cidade, ainda não plenamente conhecidas pela equipe técnica, e informou estar preparando análises relativas aos balneários já aprovados, dos quais parte significativa, com horizonte de crescimento de dez anos, ainda apresenta cobertura vegetal. Complementarmente, mencionou a necessidade de dados sobre Unidades Básicas de Saúde, a ampliação e construção de novas instituições de ensino junto à Secretaria da Educação, e sobre o tipo de zoneamento a ser proposto ao longo das vias destinadas ao transporte coletivo. A senhora Gesiane H. L. questionou se a reunião das entidades, tal como planejada, iria se destinar apenas a subsidiar o documento técnico já em elaboração. O senhor Acir B. F. afirmou que as reuniões não ocorreriam no mesmo dia, informando que seriam agendadas, provavelmente para a segunda-feira seguinte, e que envolveriam os setores de meio ambiente, transporte, saúde e educação, além de empresas atuantes no Município, citando estas últimas como exemplo de fontes de informação necessárias. A senhora Tainara A. X. ponderou que, em reuniões dessa natureza, é comum surgirem temáticas diversas que acabam por desviar o foco do objetivo pretendido. A senhora Gesiane H. L. reforçou a necessidade de que os responsáveis pela organização da Comissão esclarecessem devidamente aos demais membros a etapa que o processo se encontra e relembrasse os membros da metodologia, de modo a evitar que informações incorretas fossem repassadas às entidades externas, e explicou a sequência das etapas metodológicas. A senhora Gesiane H. L. informou que, após a aprovação do prognóstico, seria realizada audiência pública, ocasião em que a população poderia apresentar considerações, e destacou a importância dessa participação. O senhor Marcos F. B. questionou se haveria período de consulta para que a população pudesse contribuir. A senhora Gesiane H. L. esclareceu que, previamente à audiência pública, é observado prazo de quinze dias de publicação no Diário Oficial para convocação, período em que o material é disponibilizado no sítio eletrônico para consulta. A senhora Tainara A. X. complementou que, após a audiência pública, permanece aberto prazo de sete dias para encaminhamento de contribuições e propostas, e o senhor Acir B. F. questionou se os presentes na audiência não são obrigados a se manifestar naquele momento, podendo fazê-lo no prazo subsequente. A senhora Gesiane H. L. explicou que tal prazo adicional existe justamente porque parte do público, por vezes, prefere não se manifestar publicamente na audiência, optando por refletir e

encaminhar suas considerações posteriormente por correio eletrônico ou presencialmente junto à Prefeitura. Na sequência, a senhora Gesiane H. L. registrou preocupação com a confusão recorrente, por parte da Comissão, entre o Plano Diretor e o sistema viário. A senhora Tainara A. X. confirmou que a atividade retroportuária corresponde a plano específico e distinto. O senhor Rodolpho T. N. confirmou que o Plano Diretor do Porto não havia sido recebido pela equipe, apesar de solicitado, supondo estar em elaboração. A senhora Gesiane H. L. reconheceu que o nível de qualidade dos diagnósticos elaborados tem evoluído substancialmente ao longo dos anos, e que o resultado depende, em grande medida, do engajamento da respectiva Comissão. A senhora Gesiane H. L. explicou que a elaboração dos planos não constitui entrega unilateral da equipe técnica ao Município, mas processo conduzido em conjunto com a Comissão, razão pela qual são solicitadas formalmente as considerações desta, seguidas da elaboração de relatório técnico e da respectiva leitura. A senhora Gesiane H. L. afirmou responder tecnicamente pelo conteúdo do Plano de Mobilidade, de modo que, caso a recomendação técnica apresentada ao Município não seja acatada pela Comissão, a equipe registra formalmente sua posição técnica original, preservando o devido respaldo. O senhor Marcos F. B. observou que cabe à equipe técnica a análise técnica, ao passo que, no âmbito municipal, incidem também variáveis de interesses diversos. A senhora Gesiane H. L. concordou com tal ponderação, reafirmando que a equipe técnica documenta formalmente suas recomendações justamente para preservar sua responsabilidade técnica diante de eventuais decisões distintas por parte do Município. Em seguida, a senhora Gesiane H. L. mencionou o prazo de dezenove de agosto como referência para o encaminhamento das articulações com as entidades, informando que a finalização do documento pela equipe técnica ocorreria a partir de então, com entrega prevista para o mês de setembro. O senhor Acir B. F. concordou com a relevância de reunir previamente as informações necessárias das entidades para subsidiar o checklist correspondente. A senhora Gesiane H. L. mencionou que o Prefeito Municipal manifestou expectativa de conclusão dos trabalhos ainda no corrente ano. O senhor Rodolpho T. N. respondeu que a equipe está ciente de tal prazo e que não irá se cumprir. O senhor Acir B. F. ponderou que se trata de processo de planejamento com horizonte de dez anos, e não de providência pontual e imediata. Na sequência, a senhora Gesiane H. L. questionou se houve alteração na composição da Comissão, ao que o senhor Acir B. F. respondeu haver ocorrido alguma substituição pontual. A senhora Gesiane H. L. ressaltou ser salutar a renovação periódica dos membros da Comissão, tendo em vista que integrantes eventualmente ausentes das etapas anteriores por vezes questionam posteriormente decisões já consolidadas, e observou que os nomes dos membros da Comissão constam formalmente vinculados aos documentos produzidos. O senhor Rodolpho T. N. questionou se a assinatura de todos os membros da Comissão é exigida para validação do diagnóstico, ou se bastaria a assinatura de parte destes. A senhora Gesiane H. L. esclareceu não ser necessária a assinatura da totalidade dos membros, sendo recomendável a assinatura de mais da metade da Comissão. Os membros da Comissão discutiram a possibilidade de realização de reuniões em dois dias da semana, às terças e quintas-feiras, com encontros junto às secretarias municipais no período vespertino e junto às instituições no período noturno, de modo a viabilizar o cumprimento do prazo de dezenove de agosto, a depender da disponibilidade dos convidados. Prosseguindo, o senhor Rodolpho T. N. mencionou que o senhor Acir vem desenvolvendo estudo preliminar relativo à mobilidade, de caráter prospectivo, propondo concepção de sistema viário para a cidade. O senhor Acir B. F. confirmou, esclarecendo tratar-se de proposta preliminar de sistema viário ainda não concluída, cuja discussão ocorreria no momento oportuno. A senhora Gesiane H. L. reforçou que o sistema viário constitui instrumento posterior e distinto do Plano Diretor, e que tal distinção deve estar consolidada entre os membros da Comissão, uma vez que, recorrentemente, conteúdos próprios do sistema viário específico acabam sendo indevidamente incorporados às discussões do Plano de Mobilidade. Ao final, a senhora Gesiane H. L. manifestou disponibilidade da equipe técnica do CINCATARINA para prestar esclarecimentos adicionais sempre que necessário, e propôs a realização de apresentação presencial do prognóstico junto à Comissão, oportunidade em que seria reforçada a metodologia adotada e formalizada a entrega do respectivo documento, ressaltando que tal cronograma dependeria da disponibilidade de agenda da equipe técnica. Não havendo mais considerações, a reunião foi declarada encerrada, às dez horas e trinta minutos do mesmo dia.

Próximos passos do CINCATARINA:

1 – Aguardar o retorno da Comissão referente aos dados solicitados do checklist, para continuidade da elaboração do Prognóstico.

Próximos passos do município:

1 – Encaminhar ao CINCATARINA os dados solicitados do checklist, para continuidade da elaboração do Prognóstico.

TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS PESSOAIS (LGPD): O Titular consente e autoriza que o CINCATARINA realize o tratamento dos seus dados pessoais, concordando com a divulgação da lista como anexo ao Plano de Mobilidade Urbana e com o compartilhamento dela com outros órgãos públicos, de acordo com a Lei nº 13.709/2018. O Titular também autoriza, a título gratuito, o uso de sua imagem, colhida em fotos ou vídeos por ocasião dos eventos sobre o Plano de

Mobilidade Urbana, para fins de divulgação pelo CINCATARINA e demais órgãos públicos, com objetivos estritamente institucionais e sem interesses comerciais e políticos.